



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

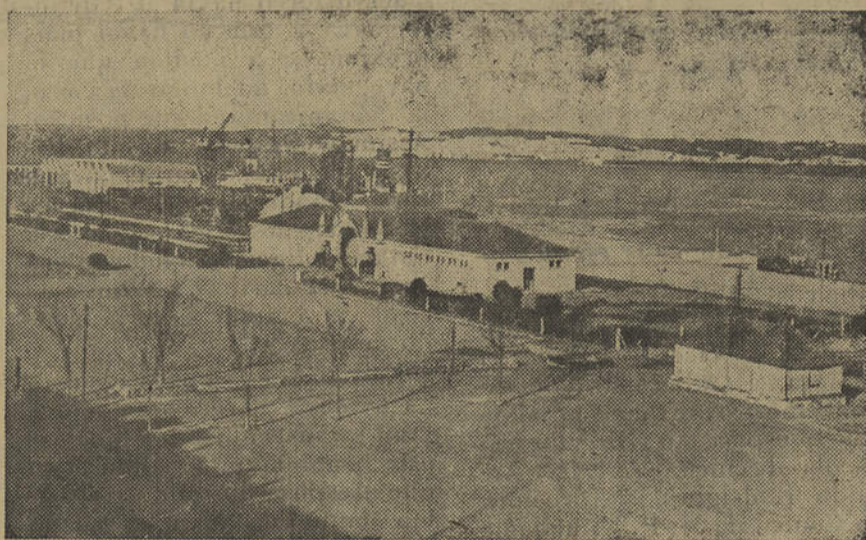
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

FORAM AGRACIADOS

COM A
GRÃ-CRUZ DA ORDEM DE CRISTO
DOIS ALGARVIOS MEMBROS DO GOVERNO

Foram agraciados pelo sr. contra-almirante Américo Thomaz, Chefe do Estado, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, ao completarem três anos no exercício das suas funções governativas: os srs. Ministro do Exército, coronel Luz Cunha e Secretário de Estado da Aeronáutica, general Francisco Chagas.

Por tal motivo endereçamos as nossas felicitações aos dois ilustres algarvios, membros do Governo.



Um aspecto do excelente Porto de Vila Real de Santo António, que carece de imediato desassoreamento

O GUADIANA

SOMOS ainda do tempo em que a empresa que explorava as Minas de São Domingos se servia de dois rebocadores cujos nomes o povo aporuguesou para Rita e Rona. Este último veio a acabar trágicamente encalhando e explodindo junto à Torre do Bugio na barra do Tejo.

Rebocavam uns batelões grandes a que chamavam meiomundos e que conduziam até à foz do Guadiana o minério que depois era baldeado para os grandes vapores que não podiam subir o rio por assoreamento da barra com a consequente acumulação de detritos em todo o curso.

Era um espectáculo interessante e impressionante ver o rebocador conduzir aqueles grandes batelões que chegavam a ser oito, quatro em cada fila, seguindo serenamente o seu destino nas águas calmas do grande rio. Mais tarde, porque isso lhe era mais económico, substituiu esse meio de condução pela dragagem do rio. E então, barcos até quatro

mil toneladas subiam o rio e iam buscar o minério ao Pomarão ponto de embarque privativo das Minas.

O poder de produção das Minas foi enfraquecendo até se extinguir e esses barcos deixaram de lá ir ficando reduzido o movimento aos pequenos navios da União Fabril.

Hoje a barra do rio está assoreada e os pequenos barcos de pesca que servem os portos de Vila Real de Santo António e Ayamonte correm constantes riscos de a demandar não o podendo fazer navios de maior calado.

(Continua na 2.ª página)

ESTIVERAM NO ALGARVE

100 JORNALISTAS ALEMÃES

No passado dia 10, em voo directo da Alemanha, chegaram ao Aeroporto de Faro, 100 jornalistas alemães, acompanhados de agentes de viagem, os quais visitaram algumas instalações hoteleiras do Algarve, a fim de estudar o alojamento no próximo ano, de elevado número de turistas.

Foram recebidos na Câmara Municipal de Faro e depois assistiram a uma sessão no Cinema Santo António, onde foi exibido um filme sobre o Algarve, sendo-lhes oferecido no restaurante do cinema, um bebere.

À noite, visitaram o restaurante Chicote, na Praia Verde, onde actuaram os artistas Francisco José, Anita Guerreiro e o conjunto Cantares de Portugal.

Os turistas que ficaram encantados com as recepções prestadas, pernottaram no Hotel Vasco da Gama, tendo seguido no dia seguinte para Málaga.

TROVA

És falso, não estou repêso,
Risquei-te do pensamento,
Porque pior que o despreso
É sempre o esquecimento.

V. P.

Brigadeiro

VASCO DAS NEVES MARTINS

Por resolução do Conselho de Ministros foi promovido ao actual posto o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Brigadeiro Vasco Serapião das Neves Martins.

Este distinto oficial foi nomeado professor do Curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares.

Por tais motivos endereçamos ao distinto oficial general do S.A.M., as nossas expressivas felicitações

TENENTE-CORONEL

CARDEIRA DA SILVA

Pela última Ordem do Exército foi promovido ao seu actual posto, o sr. Tenente-Coronel Joaquim Francisco Rijo Cardeira da Silva, que com elevado espírito militar, inteligência e dedicação, há anos é Director do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, desta cidade, e a quem Tavira já deve algumas provas de estima.

Por tal motivo endereçamos ao brioso e distinto oficial e nosso prezado amigo, felicitações pela sua promoção.

QUE DEUS OS GARDE!

FOI com certo pesar que tivemos conhecimento da tragédia do cargueiro "João José P", que navegando para o Porto, com um carregamento de cimento, naufragou, com 9 homens a bordo.

Havíamos conhecido em Cabo Verde na Ilha do Sal, por volta de 1941, o saudosos comandante, Manuel da Silva, que foi para o fundo no comando do seu navio.

Era pessoa bem formada. Sempre de coração alegre. Amigo dos seus e da sua Pátria. Nessa época comandava então veleiros e sempre que chegava à Ilha do Sal, todo o Batalhão do 11, de Setúbal, sabia que havia chegado o seu amigo. Para todos tinha sempre uma graça e um bom conselho quando o mesmo era necessário. Com este naufrágio perde-

ram-se várias vidas e ficaram na orfanidade várias crianças.

Quanto ao cargueiro e embora ele fosse construído em 1917, portanto, parece um pouco já antiquado, está perdido, pois o seguro certamente o pagará.

Porém quanto aos familiares dos naufragos é que a coisa não parece ficar arrumada.

(Continua na 2.ª página)

Festa de Santa Luzia

Realiza-se amanhã, a tradicional festa em honra de Santa Luzia, na vizinha povoação do mesmo nome. A tarde haverá procissão com a veneranda imagem da padroeira que percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada no percurso pela Banda de Tavira. Ao recolher haverá sermão e queima de fogos de artifício.

Bênção Solene do Nicho

SITUADO NO MURO EXTERIOR NA ESCOLA PRIMÁRIA FEMININA N.º 2

POR iniciativa da Sr.ª D. Amélia Rita do Ó Monteiro Baptista, ilustre Directora daquela escola e do Centro Escolar Primário N.º 1 da M.P.F. nesta Ala, foi construído um nicho com painel de azulejo representando Nossa Senhora da Conceição, em cumprimento do voto da Sr.ª Comissária Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina de consagrar a Nossa Senhora, os caminhos da nossa Terra.

No dia 8 do corrente, ainda por iniciativa da Senhora que o mandou erigir no caminho dos que entram na cidade, foi solenemente benzido pelo Rev. Jacinto Guerreiro Rosa, que não se furtou ao prazer de pronunciar uma pequena alocução, verdadeiro hino às glórias da Padroeira e incentivo de qualidades a fomentar na alma das crianças.

A seguir, a Directora do Centro visivelmente comovida, disse algumas palavras à assistência, duas alunas recitaram poe-

sias e a multidão infantil entoou cânticos.

Depois, e para comemorar tão fausto acontecimento, a Sr.ª Directora ofereceu um fino serviço de doces aos seus convidados e às crianças que também foram contempladas com cortes de vestidos de inverno e estampas religiosas.

Estavam presentes, além de muitas crianças e algumas das mães, as sr.ªs Professoras daquela escola, D. Maria José Dourado e D. Maria Domingas

(Continua na 2.ª página)

EDIFÍCIOS ILUMINADOS

Embora a ideia tivesse surgido tardiamente, muitos edifícios públicos e particulares apareceram iluminados em diversos pontos da cidade, na véspera e noite de Nossa Senhora da Conceição, dando ao velho burgo tavricense um aspecto alegre e festivo.

Como estamos na quadra do Natal não seria interessante conservar essas iluminações que, adicionadas a outras que decerto poderão surgir, dariam à cidade uma nota interessante?

Aqui fica registado o alvitre. Quanto à execução depende da boa vontade dos tavrenses em colaboração com o município.

ESBOÇO BIOGRÁFICO DO VISCONDE DE TAVIRA, PUBLICADO EM 12 DE FEVEREIRO DE 1875, ESCRITO PELO GENERAL ANTÓNIO AUGUSTO FERREIRA ABOIM, GENRO DO MESMO E QUE GENTILMENTE NOS FOI CEDIDO BEM COMO O RETRATO PELO NOSSO VELHO AMIGO SR. RODRIGO ABOIM

O GENERAL VISCONDE DE TAVIRA

SÃO já bem poucos os Heróis que restam dessa luta de gigantes travada entre a França e a Europa, e que terminou pelo exílio do génio guerreiro, que, mais tarde foi sucumbir nos serros solitários de Santa Helena.

Quase todos esses campeões que com esforço supremo ajudaram a encravar a roda da brilhante fortuna d'aquela espírito ambicioso desapareceram: vencedores e vencidos dor-



mem o sono eterno no seio da mãe comum.

No dia 3 de Julho de 1869 foi juntar-se aos seus irmãos d'armas que tão valorosamente concorreram para a libertação deste ubérrimo solo mais um valente que bem cedo na idade em que a vida se nutre de afectos e se rodeia de afagos, afrontou os perigos das batalhas experimentando as espinhosas durezas da guerra.

Queremos falar do General Visconde de Tavira, ANTÓNIO PÁDUA DA COSTA E ALMEIDA, cujo retrato damos o estampa.

Filho do Tenente - Rei da Praça de Almeida, Francisco Bernardo da Costa e Almeida e de D. Antónia Josefa da Costa, nasceu o General Pá-

dua a 17 de Março de 1790, em Passos de Sousa, freguesia pertencente ao concelho de Gouveia, distrito da Guarda.

Naquele clima agreste da Serra da Estrela, ao mesmo tempo que o corpo se lhe desenvolvia forte e robusto, incuntiam-lhe no coração seus honrados Pais — caracteres sem mácula — as virtudes de que foi modelo toda a sua vida.

Quando as hostes napoleónicas alastraram o solo de Portugal, tratando-o como Pais conquistado não tardou que um grito de indignação e erguesse terrível de um a outro extremo.

Era o medonho acordar dos oprimidos! Portugal estremecendo de nobre entusiasmo aprestava-se para a luta desentranhando-se em sacrifícios e heroicidades.

Organizada a resistência corriam de toda a parte os cidadãos a alistarem-se engrossando as fileiras do exército que, mais tarde, havia de entrelaçar nas gloriosas páginas da nossa História os ridentes louros caídos em tantas batalhas.

(Continua na 4.ª página)

Pela Imprensa

A Voz de Loulé

Entrou no seu XIV ano de existência, este nosso prezado colega, quinzenário regionalista, defensor dos interesses da importante vila de Loulé.

Por tal motivo endereçamos aos seus ilustres director e proprietário, respectivamente os nossos prezados amigos srs. Dr. José Guerreiro Ruas, deputado da Assembleia Nacional e José Maria da Piedade Barros, cordiais saudações, com votos de muitas prosperidades rara o seu jornal.

Este número foi visado pela Censura

